

# A HISTÓRIA OS ASPECTOS TÁTICOS E A UTILIZAÇÃO DE HELICÓPTEROS NA GUERRA DO VIETNÃ<sup>1</sup>

## HISTORY TACTICAL ASPECTS AND THE USE OF HELICOPTERS IN THE VIETNAM WAR

Aline de Cassia Lopes<sup>2</sup>

### RESUMO

A Guerra do Vietnã, que ocorreu entre 1955 e 1975, foi um conflito complexo e multifacetado que envolveu o Vietnã do Norte, liderado pelos comunistas, e o Vietnã do Sul, apoiado pelos Estados Unidos e outras nações ocidentais. A guerra foi caracterizada por uma série de aspectos táticos únicos e inovadores, incluindo o uso extensivo de helicópteros no combate. Na Guerra do Vietnã, as táticas de combate foram profundamente influenciadas pela natureza do conflito, que envolvia uma combinação de guerra convencional, guerrilha e contra-insurgência. As forças norte-americanas e do Vietnã do Sul enfrentaram desafios únicos ao lutar contra o Viet Cong e as tropas do Norte, que empregavam estratégias de guerrilha altamente eficazes. Nesse contexto, os helicópteros desempenharam um papel crucial na Guerra do Vietnã, proporcionando mobilidade e flexibilidade às operações militares. Eles foram usados para transporte rápido de tropas, evacuação médica, reconhecimento aéreo e apoio de fogo. A tática de inserir e retirar soldados por meio de helicópteros, conhecida como "assalto aéreo", permitiu que as forças dos EUA alcançassem áreas remotas e evitassem emboscadas terrestres. Essa utilização de helicópteros no Vietnã inaugurou uma nova era na guerra moderna, demonstrando o valor estratégico da mobilidade aérea.

**Palavras-chave:** helicópteros; Guerra do Vietnã; operações.

### ABSTRACT

The Vietnam War, which took place between 1955 and 1975, was a complex and multifaceted conflict that involved North Vietnam, led by the Communists, and South Vietnam, supported by the United States and other Western nations. A number of unique and innovative tactical aspects, including the extensive use of helicopters in combat, characterized the war. In the Vietnam War, combat tactics were profoundly influenced by the nature of the conflict, which involved a combination of conventional warfare, guerrilla warfare, and counterinsurgency. US and South Vietnamese forces faced unique challenges when fighting the Viet Cong and Northern troops, who employed highly effective guerrilla strategies. In this context, helicopters played a crucial role in the Vietnam War, providing mobility and flexibility to military operations. They were used for rapid troop transport, medical evacuation, aerial reconnaissance and fire support. The tactic of dropping soldiers in and out via helicopters, known as "air assault", allowed US forces to reach remote areas and avoid ground ambushes. This use of helicopters in Vietnam ushered in a new era in modern warfare, demonstrating the strategic value of air mobility.

**Keywords:** helicopters; Vietnam War; operations.

---

1 Artigo apresentado em 15 de setembro de 2023 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército como requisito parcial para obtenção do Grau Tecnólogo em Sistemas Mecânicos de Aeronaves.

2 Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos – Av Mnt. Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). E-mail: laline820@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A Guerra do Vietnã foi um conflito que ocorreu no século XX, durante os anos de 1965 a 1975, entre os Estados Unidos e o Vietnã, o qual gerou grande destruição, perdas materiais e de pessoal e teve como desfecho o insucesso americano.

O conflito ocorreu durante o período de Guerra Fria, onde o mundo estava dividido em duas frentes, uma capitalista e outra socialista. Os norte-americanos buscavam todos os meios para evitar que os socialistas obtivessem a hegemonia mundial. A Casa Branca viu na intervenção no Vietnã uma forma de evitar a “teoria do dominó” que, segundo Demétrio Magnoli (2006, p.406) “a queda eventual do Vietnã do Sul repercutiria em toda a Indochina, derrubando o Laos, o Camboja, a Tailândia e a Malásia”.

Dessa forma, os Estados Unidos começaram a atuar primeiramente como forma de apoio aos franceses, na guerra da Indochina, e foram progressivamente aumentando sua presença, até uma investida derradeira. Apesar de ter sido uma guerra mais informal, ainda sim teve um elevado custo financeiro e de vidas.

Uma das principais inovações utilizadas no conflito foram as aeronaves de asas rotativas, com as quais foi possível dar uma profundidade maior ao conflito, já que a floresta tropical que recobria praticamente todo o Vietnã, era um obstáculo ao deslocamento das tropas, ao resgate de feridos e de material e ao reabastecimento de bases afastadas.

Diante disso, o tema abordado nesse estudo encontra-se dentro da área de história militar e, mais especificamente, a “Guerra do Vietnã”.

Por sua vez, a delimitação desse tema é “A história, os aspectos táticos e a utilização de aeronaves na Guerra do Vietnã”.

Durante a elaboração deste projeto foram verificados alguns pontos referentes a pesquisa realizada e este trabalho científico buscou resolver o seguinte problema: como se deu o surgimento e o desenrolar do conflito que posteriormente também ficaria conhecido como “A Guerra dos Helicópteros”?

Com a finalidade de sequenciar corretamente o estudo realizado, este trabalho estende-se em 1 (um) objetivo geral e 04 (quatro) objetivos específicos.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar os acontecimentos prévios ao conflito que ficou conhecido como Guerra do Vietnã, e as principais partes desse conflito, dando uma ênfase especial a inovação e utilização em ampla escala do combate aerotransportado, com a implementação de aeronaves de asas rotativas no apoio de deslocamento de tropas, apoio logístico e também na adaptação de aeronaves específicas para o ataque. (MAGNOLI, 2006).

Ademais do objetivo geral apresentado, são enunciados objetivos específicos que norteiam a pesquisa: a) apresentar os antecedentes do conflito que culminaram no estopim da guerra; b) enunciar o desenrolar da Guerra do Vietnã e seus principais conflitos; c) apresentar a fase final do conflito; e d) expor os helicópteros e sua utilização no conflito.

No início do projeto, foi realizada uma leitura prévia das obras apresentadas na bibliografia, assim como o estudo dos vídeos e documentários também citados nas referências. A partir desse estudo primário sobre a história da Guerra do Vietnã foi realizado esse projeto de pesquisa.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, a pesquisa é do tipo bibliográfica, já que foram feitas leituras exploratórias e seletivas dos materiais de pesquisa em fontes já publicadas. Dessa forma, a revisão teórica realizada nessa fase contribuiu para o processo de síntese e análise.

No que diz respeito à finalidade, a pesquisa é do tipo básica, realizada por meio de análise de documentos de diversas fontes, buscando comparar os fatos apresentados durante as pesquisas sobre os antecedentes, os principais conflitos, o desfecho e a utilização de aeronaves de asas rotativas durante a Guerra do Vietnã. O foco desse tipo de pesquisa é gerar conhecimentos teóricos, usando para isso do método indutivo como forma de se chegar a uma conclusão acerca da referida investigação.

Este estudo mostra-se relevante, pois, procura contextualizar a história e o conflito ocorrido no século XX, apresentando um breve histórico sobre o Vietnã e, posteriormente o desenrolar das principais batalhas e do conflito, até seu fim, com a evacuação dos americanos. Também tem a intenção de descrever uma conjuntura e apresentar as aeronaves utilizadas no conflito, as quais foram pioneiras no que tange a utilização de helicópteros.

## 2 ANTECEDENTES DO CONFLITO

Desde o início de sua história, o Vietnã foi alvo de disputas por seu território e suas riquezas. Essas disputas começaram com o domínio Chinês em 111 A.C., no qual os vietnamitas, por meio dessa influência, se desenvolveram sob a sombra da cultura chinesa. Posteriormente, ocorreram ocupações das nações europeias durante o período de expansão colonial. Devido a essas dominações desde o princípio de sua história, a nação vietnamita se desenvolveu com um forte espírito de independência, que aumentou constantemente, conforme outras nações tentavam se estabelecer no seu território.

Uma das nações que tentou colonizar o território foi a França, por meio do que chamaram de Indochina Francesa, que incluía Vietnã, Laos e Camboja. Os franceses impuseram seu sistema político, econômico e cultural no Vietnã, explorando os vietnamitas e restringindo sua liberdade. Eles introduziram a produção de borracha e plantação de arroz, bem como mineração de carvão, para atender às necessidades da economia francesa. Além disso, o governo colonial reprimiu os movimentos nacionalistas vietnamitas, suprimindo qualquer forma de resistência.

Essa resistência ao colonialismo francês perdurou por séculos, e deu-se pelos mais diversos movimentos, os quais foram se desfazendo durante os anos. Também despertou sentimentos nacionalistas no povo vietnamita, que gradualmente começou a se unir sob a liderança de figuras como do comunista Ho Chi Minh. O jovem foi um dos principais líderes do movimento de independência do Vietnã e desempenhou um papel fundamental na luta contra a dominação francesa.

Após as batalhas na chamada Guerra da Indochina, os vietnamitas saíram vitoriosos dos conflitos e das negociações de paz com os franceses e o Vietnã foi dividido ao meio, no paralelo 17, por meio da Conferência de Genebra, em 1954. No norte, a República Democrática do Vietnã, era liderada por Ho Chi Minh, com sede em Hanói, e o Sul era liderado inicialmente por Bao Dai, com sede em Saigon. Essa divisão foi inicialmente planejada para ser temporária, com eleições unificadas a serem realizadas em 1956 para determinar o futuro do Vietnã. No entanto, isso nunca aconteceu devido a tensões políticas e à Guerra Fria. O Vietnã do Norte, apoiado pela China e pela União Soviética, buscava a unificação sob um regime comunista, enquanto o Vietnã do Sul, apoiado pelos Estados Unidos, defendia uma orientação capitalista.

Os dois governos escalonaram suas desavenças e iniciaram campanhas contra um “inimigo interno”, por meio de propaganda e aumento das tensões internas. O desejo de unificar

o Vietnã e a rivalidade entre os blocos liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética durante a Guerra Fria também desempenharam um papel importante no desencadeamento do conflito. Outro fator preponderante foi a crescente intervenção militar americana na década de 60 e a formação do *Viet Cong* (Frente de Libertação Nacional) para resistir ao governo sul-vietnamita. A Guerra do Vietnã resultou em um número significativo de mortes e teve um impacto duradouro, com reflexos que perduram até a atualidade, tanto no Vietnã quanto nos Estados Unidos.

### 3 O CONFLITO EM SI

Devido a todo esse nacionalismo e senso de independência exacerbados, os norte-vietnamitas deixaram-se levar pelas palavras encantadoras do líder Ho Chin Minh, com promessas de um Vietnã unificado sob a sombra dos ideais comunistas. Tais discursos inflamaram tanto a população, que os guerreiros do Norte invadiram o Sul, dando início à Guerra do Vietnã.

Inicialmente os americanos enviam somente ajuda por meio de bombardeios e recursos aos combatentes do Sul, mas sem a participação efetiva das tropas. Esse cenário mudou após o incidente do Golfo de Tonquim, em 1964, no qual o *destroyer* americano *USS Maddox* foi supostamente atacado por torpedos vietnamitas, entretanto, tais ataques nunca foram comprovados, servindo somente de pretexto para a entrada efetiva dos Estado Unidos no conflito, sem uma declaração formal de guerra.

Após o incidente de Tonquim e o assassinato do presidente americano Kennedy, o vice-presidente americano Lyndon B. Jhonson assume o governo, e ganha amplos poderes para conduzir as ações militares no sudoeste asiático, o que contou com uma escalada no número de tropas e ações por parte dos americanos, segundo Demétrio Magnoli:

A segunda fase da Guerra do Vietnã desenrola-se entre 1964 e 1968. Essa foi a fase da escalada militar americana, conduzida por Johnson e McNamara. No final de 1965, um ano após a decisão do engajamento direto, os Estados Unidos tinham 184 mil homens no Vietnã. No verão de 1966, as forças americanas chegaram a 429 mil soldados. O ponto mais alto seria atingido em abril de 1969, quando 543 mil americanos estavam engajados na guerra indochinesa.

Com esse aumento consubstancial de tropas, houve também o aumento da estratégia de bombardeios ao Vietnã do Norte e nesse contexto é importante citar que os norte-vietnamitas conseguiram se assegurar no conflito mesmo diante de uma tropa muito mais preparada e de maior capacidade militar que a sua. Isso se deu principalmente devido às técnicas de guerrilhas

dos *Viet Congs* (guerreiros comunistas do Norte), aplicadas na floresta tropical que recobria toda região da Indochina, e também, à utilização da trilha Ho Chin Minh.

A Trilha Ho Chin Minh, trata-se de uma extensa e complexa rede de trilhas utilizadas para o transporte de armas, suprimento e pessoal entre o Norte e o Sul. Tais rotas foram a peça chave para os *Viet Congs*, elas atravessavam selvas, montanhas e rios, estendendo-se por cerca de 16.000 quilômetros. Começavam no Norte do Vietnã e passavam por países vizinhos, como o Laos e o Camboja, antes de chegar ao Sul do Vietnã. Os caminhos eram conhecidos por sua adaptabilidade, fator que dificultava os bombardeios americanos. A capacidade de receber constantes reforços e suprimentos através dessa rota foi crucial para a perseverança dos combatentes.

Além disso, as tropas americanas se utilizavam de artilharia, de helicópteros e de bombardeios, tanto em alvos estratégicos para o inimigo, quanto na utilização do polêmico “Agente Laranja” que foi um poderoso herbicida usado para desfolhar toda planta em que caía, facilitando a visualização do campo de batalha. O combate, para os americanos, resumia-se em uma guerra defensiva, uma vez que um ataque acima do paralelo 17 poderia gerar um envolvimento direto de tropas chinesas e soviéticas e deixaria Washington em desvantagem. Já os norte-vietnamitas obtinham vantagem nos combates diretos, por meio de emboscadas e armadilhas. (MAGNOLI, 2006).

A maior ofensiva militar de toda guerra ocorreu em 1967 e segundo Magnoli:

A Operação Junction City, contou com, no total, 26 batalhões americanos e sul-vietnamitas atacam as forças comunistas no oeste do delta do Mekong, impondo pesada derrota à guerrilha e obrigando a transferência do quartel-general do Vietcong para o Camboja. Mais de 2,7 mil guerrilheiros são mortos. As baixas americanas não chegam a 300 soldados. Esse padrão desequilibrado repete-se em outubro, na Batalha de Con Thieu, onde as perdas da guerrilha ultrapassam 2 mil homens, e em novembro, em Dak To, nas montanhas próximas à fronteira do Laos, com perdas superiores a 1.600 homens.

Outra ofensiva importante, dessa vez para os comunistas, foi a do Tet, que ocorreu durante o ano-novo lunar (chamado de Tet) e é o principal feriado vietnamita e, conforme nos anos anteriores, foi estipulada uma trégua de 36 horas. Mas, em 31 de janeiro de 1968, ataques coordenados dos *Viet Congs* pegaram de surpresa as tropas americanas, principalmente em Saigon e na embaixada americana, gerando caos e destruição. Militarmente, a ofensiva foi um fracasso, pois nenhuma das cidades foi efetivamente ocupada, mas os impactos psicológicos foram profundos. A ofensiva mostrou que a resistência comunista ainda era capaz de realizar

ações ousadas e efetivas, abalando ainda mais a confiança pública na guerra e aumentando a oposição à intervenção dos Estados Unidos. (MAGNOLI, 2006)

No mesmo ano ocorreu o massacre de My Lai, que segundo Magnoli, ocorreu da seguinte forma:

Em 16 de março, soldados da infantaria americana invadem o povoado de My Lai, na província de Quang Tri, em busca de guerrilheiros infiltrados. Não encontram vietcongs, mas massacram com tiros à queima-roupa mais de 300 civis vietnamitas. O episódio permaneceu oculto durante um ano, antes de tornar-se um dos símbolos trágicos da guerra. De março a outubro de 1968, o governo Johnson definiu, envolvido em crise política terminal. Em maio, iniciavam-se infrutíferas negociações de paz em Paris.

Com o fim da segunda fase do conflito, mostrou-se necessária uma resolução diplomática e o reconhecimento de que uma vitória militar total era cada vez mais improvável. Porém, a guerra perdurou por mais alguns anos até a retirada das tropas americanas em 1973.

Toda essa conjunção de fatos e batalhas, desde a progressão da guerra da Indochina contra os franceses até o final do conflito contra os Estados Unidos, culminou no desfecho derradeiro dos americanos, iniciando a terceira e última fase do combate.

#### **4 TERCEIRA PARTE DA GUERRA**

Essa fase perdurou de 1969 a 1973 e quem estava na presidência dos Estados Unidos era o republicano Nixon que juntamente com seu secretário de Estado Henry Kissinger, articularam os acordos de paz com o Vietnã do Norte, nos acordos de Paris, em 1972 e 1973. Além disso, estabeleceram um cessar-fogo entre as partes em conflito que permitiu a troca de prisioneiros de guerra. Embora tenha trazido um fim temporário às hostilidades, os acordos não conseguiram evitar que o Vietnã do Sul eventualmente fosse conquistado pelo Norte comunista em 1975, unificando o país sob o governo comunista.

Mesmo após os acordos de paz, a guerra ainda perdurou até 1975, quando tropas do Vietnã do Norte entraram vitoriosas em Saigon. A estratégia era a de “vietnamização” do conflito e durante a aplicação dessa estratégia, o treinamento, o fornecimento de equipamentos e o apoio logístico foram ampliados para o exército sul-vietnamita, buscando torná-lo capaz de assumir a liderança na luta contra as forças comunistas do Vietnã do Norte. No entanto, apesar dos esforços, a "vietnamização" não conseguiu alcançar o objetivo pretendido de garantir a vitória do Vietnã do Sul, e a guerra continuou até a retirada completa das tropas americanas em

1973 e a subsequente queda do Vietnã do Sul para o Vietnã do Norte em 1975. (MAGNOLI, 2006).

Esse plano fracassou em seu primeiro grande teste que ocorreu durante a Operação Lam Son, de acordo com Magnoli:

A Operação Lam Son 719, uma ofensiva terrestre conduzida por 17 mil soldados do Vietnã do Sul na trilha Ho Chi Minh, em território do Laos, entre fevereiro e abril de 1971. Apesar do apoio aéreo americano, a ação terminou em amarga retirada, após 7.600 baixas sul-vietnamitas, 215 baixas americanas e a perda de mais de 100 helicópteros. As baixas do Vietnã do Norte podem ter atingido até 20 mil homens, mas o fracasso dos atacantes provocou o congelamento das grandes operações ofensivas até o fim da guerra.

Em abril de 1972, o Vietnã do Norte lança uma ofensiva contra o Sul, que contou com cerca de 200 mil soldados sob o comando do general Nguyen Giap, que estava no comando do exército comunista desde sua fundação em 1940. As tropas cerraram sobre o Sul com fortes investidas com o objetivo de testar a resistência do exército sul vietnamita após o início da retirada das tropas estadunidenses. A reação americana foi de fortes bombardeios, interditando portos e eliminando parte do poderio aéreo do inimigo. Mesmo com o desenrolar dos acordos de Paris, Nixon ordena 11 dias de bombardeios sobre a região, os quais foram os mais intensos de todo o conflito. (MAGNOLI, 2006).

A evacuação dos americanos foi desesperada e confusa, visto que dois anos antes dos norte-vietnamitas ocuparem Saigon, em 1973, o exército americano já tinha deixado o país. Só com a aproximação do fim do conflito o governo norte americano percebeu que os civis compatriotas e os sul-vietnamitas cúmplices do capitalismo também necessitavam de evacuação. Começou então uma retirada em massa pelos principais pontos, cerca de 50 mil vietnamitas e 6 mil americanos abandonaram a cidade nesse período.

Com a destruição do principal aeroporto de Saigon, outro meio de saída teve que ser usado: os Helicópteros. Foram usados 81 helicópteros *Boeing CH-46 Sea Knight* que poderiam transportar 20 pessoas, e helicópteros *Sikorsky CH-53 Sea Stallion* que têm capacidade para 30 pessoas. Essa operação de evacuação durou 17 horas seguidas, as aeronaves chegavam e partiam a cada 10 minutos e os evacuados eram levados para 25 navios americanos ancorados no sul do mar da China.

A evacuação foi marcada por cenas de pânico, desespero e confusão. As pessoas se acotovelavam para conseguir um lugar nos helicópteros, e muitas foram deixadas para trás. Os soldados americanos e diplomatas lutaram para controlar a multidão e garantir a segurança



daqueles que estavam sendo evacuados. A pressão sobre os helicópteros era tanta que alguns foram forçados a decolar com excesso de peso, deixando equipamentos e até mesmo pessoas para trás.

Assim que essas aeronaves chegavam nos navios americanos e as pessoas eram desembarcadas, era preciso mais lugar para que novas aeronaves aterrissassem. Com isso inúmeros helicópteros dos tipos UH-1B *Hyue* e CH-47 *Chinooks* em bom estado de operação foram lançados ao mar, afim de liberarem espaço para as novas levadas das evacuações.

Figura 1 – Aeronave sendo jogada ao mar durante a evacuação de Saigon



Fonte: UOL (2021)

## 5 UTILIZAÇÃO DE HELICÓPTEROS

A utilização de helicópteros na Guerra do Vietnã foi extremamente significativa e revolucionou as operações militares. Durante o conflito, os helicópteros desempenharam um papel crucial em várias funções, alterando a forma como as forças militares conduziam as operações de combate e logística. Algumas das principais utilizações das aeronaves na Guerra do Vietnã incluíam:

Transporte de tropas: foram amplamente usados para transportar tropas para áreas remotas ou de difícil acesso. Essa capacidade de deslocamento rápido permitiu que as forças militares enviassem tropas para pontos estratégicos, facilitando operações de combate e táticas de envolvimento com o inimigo.

Evacuação médica (*Medevac*): também foram empregados para resgatar e transportar soldados feridos do campo de batalha para hospitais de campanha ou navios-hospitais, aumentando as chances de sobrevivência dos feridos e melhorando os cuidados médicos no Teatro de Operações.

Apoio aéreo próximo (CAS): os helicópteros eram frequentemente usados para fornecer apoio aéreo próximo às tropas em terra, disparando foguetes, metralhadoras ou canhões em posições inimigas. Isso permitia que as forças amigas tivessem uma resposta rápida e eficaz às ameaças no campo de batalha.

Operações de assalto aeromóvel: o conceito de assalto aeromóvel, também conhecido como "*air assault*", foi amplamente empregado no Vietnã. Helicópteros foram usados para transportar tropas diretamente para zonas de combate, permitindo que as forças militares surpreendessem os inimigos e ganhassem vantagem tática.

Reconhecimento e inteligência: aeronaves de reconhecimento foram usadas para observar e coletar informações sobre posições inimigas, identificar rotas de abastecimento e obter informações estratégicas.

A introdução em massa dos helicópteros nas operações militares no Vietnã foi uma mudança revolucionária na forma como as guerras eram conduzidas. A mobilidade e a versatilidade dos helicópteros permitiram que as forças militares dos EUA superassem algumas das dificuldades impostas pelo terreno e pela densa floresta do Vietnã, além de possibilitar respostas rápidas a ameaças inimigas.

A primeira comprovação da eficácia desse método para o combate no Vietnã ocorreu por meio da 11ª Divisão de Assalto Aéreo, ainda em território americano. Tal Divisão teve seu nome alterado para 1ª Divisão Aerotransportada de Cavalaria e foi a primeira unidade completa do exército americano a chegar às linhas de frente, com o seu batismo de fogo ocorrendo em 1965.

Porém, haviam graves pontos de vulnerabilidade quando as tropas embarcavam e desembarcavam. O número de baixas decorrentes dessas vulnerabilidades diminuiu quando foram colocadas metralhadoras para a defesa das aeronaves. Entretanto, os inimigos rapidamente aprenderam as limitações do ataque aéreo e começaram a sabotar as potenciais zonas de pouso, utilizando de fogo e armadilhas explosivas. Uma alternativa a isso foi a utilização de cortinas de fumaça, para proteger a área de pouso das vistas inimigas, e o lançamento de equipes de exploração, que iam a frente e lançavam fumaça colorida na zona de pouso que estava em segurança.

Após a definição dessa zona de pouso, aeronaves maiores como os *CH-47 Chinooks* conseguiam aterrissar com suprimentos de munições e armas para o estabelecimento de uma base de fogo. Para as missões de reconhecimento do terreno a frente das forças terrestres eram

utilizados helicópteros menores como o *Bell OH-13 Sioux* e posteriormente o *UH-1B Huey*, que foi sendo cada vez mais armado para sua proteção, além de fornecer apoio para as tropas que entravam em confronto direto com os *Viet Cong*s e escoltar helicópteros de transporte durante todas as fases de um assalto aéreo.

O *UH-1B Huey* podia transportar até 10 soldados, o que permitia o rápido deslocamento das tropas em locais de difícil acesso, facilitando as operações de combate e ocupação de posições estratégicas, além da utilização para transporte e evacuação médica.

A presença do *UH-1B Huey* nas operações militares no Vietnã foi tão proeminente que a aeronave se tornou um ícone da guerra e um símbolo do esforço militar na época. Sua versatilidade, confiabilidade e capacidade de responder rapidamente a várias situações tornaram-no uma parte integral das operações das forças dos EUA e contribuíram significativamente para a capacidade de adaptação e eficácia das forças aliadas no Vietnã.

Observando a grande utilização desse tipo de aeronave, a fabricante *Bell* construiu o primeiro helicóptero para essa função do combate. O *AH-1 Cobra* foi projetado para ser um helicóptero de ataque, armado com metralhadoras, foguetes e, em algumas variantes, canhões. Ele desempenhou um papel crucial no fornecimento de apoio aéreo próximo às tropas em solo, atacando posições inimigas, alvos fortificados e veículos inimigos. Sua capacidade de manobrar rapidamente e disparar munições com precisão o tornou uma ferramenta valiosa para eliminar ameaças no campo de batalha. Essa aeronave utilizou alguns sistemas já conhecidos, como rotores e transmissão, mas o design do “Cobra” era muito mais aerodinâmico, tornando-o muito mais leve, o que favoreceu a substituição os *Huey* por esses novos modelos nas missões de escolta.

Os americanos também tinham aeronaves para transporte de carga, era o *Sikorsky CH-53*. Capaz de carregar até 9 toneladas de peso e levar até 55 fuzileiros para o combate. Essa capacidade de transporte de cargas pesadas e equipamentos permitia o transporte de veículos, suprimentos e outros materiais essenciais para as tropas em áreas remotas.

Para as missões de resgate de tripulações abatidas, os americanos contavam com o *Sikorsky HH3 “jolly green giant”*. O *HH-3* era projetado para realizar missões de resgate em ambientes hostis, muitas vezes sob fogo inimigo. Ele era especialmente equipado com sistemas de proteção balística para aumentar a sobrevivência da tripulação e dos resgatados em zonas de perigo. Outra principal função dessa aeronave era resgatar pilotos de aeronaves abatidas, sejam eles da Força Aérea dos Estados Unidos, da Marinha ou de outras forças. Por conta dessas

missões, as técnicas de resgate evoluíram rapidamente e demonstravam a necessidade de muita técnica e coordenação da tripulação além de muita determinação por parte dos pilotos, por conta da severidade das operações.

A última grande missão desempenhada pelos helicópteros foi a de evacuação dos americanos da cidade de Saigon, após a destruição do aeroporto local, conforme foi supracitado no tópico anterior. À medida que o espaço nos navios de evacuação se esgotava, houve a necessidade de liberar espaço para receber mais pessoas. Como resultado, várias aeronaves foram deliberadamente empurradas para fora dos porta-aviões e navios de guerra para fazer espaço para os evacuados. Isso ocorreu principalmente nos porta-aviões *USS Midway* e *USS Coral Sea*.

Essa abordagem inovadora e a eficácia demonstrada pelos helicópteros na Guerra do Vietnã influenciaram profundamente a doutrina militar e moldaram a forma como as forças armadas em todo o mundo empregam essas aeronaves até os dias atuais. A capacidade de voar em terrenos desafiadores e realizar missões diversas, tornou as aeronaves indispensáveis para o combate, pois elas diminuíram as distâncias, encurtaram o tempo de deslocamento e permitiram acesso a áreas inacessíveis por outros meios.

A Guerra do Vietnã evidenciou como os helicópteros podem ser mais do que apenas máquinas voadoras; eles se tornaram uma extensão da estratégia militar, um símbolo de resgate e esperança para soldados em apuros, e uma expressão da engenhosidade humana em situações desafiadoras. A importância dos helicópteros no Vietnã transcendeu o conflito, deixando um legado duradouro na doutrina militar e no desenvolvimento de aeronaves modernas.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Guerra do Vietnã representou um marco na história militar devido à maneira inovadora e impactante pela qual os helicópteros foram utilizados. Essas aeronaves desempenharam um papel crucial no conflito, transformando a estratégia de guerra convencional e redefinindo as táticas de mobilidade e combate. Ao longo do conflito, os helicópteros demonstraram sua capacidade de rápida mobilização de tropas, evacuação médica, apoio aéreo próximo e até mesmo ataque direto, redefinindo o cenário de batalha.

A utilização extensiva de helicópteros na Guerra do Vietnã ilustra a adaptação constante das forças armadas às mudanças no campo de batalha. A mobilidade vertical proporcionada

pelos helicópteros permitiu o acesso a áreas remotas e de difícil acesso, bem como uma maior flexibilidade nas operações. No entanto, essa estratégia também teve suas desvantagens, expondo as aeronaves e as tropas a uma ameaça significativa de fogo inimigo, o que resultou em perdas consideráveis. Essa dicotomia entre os benefícios e os riscos dos helicópteros ressalta a complexidade das operações militares modernas.

Em retrospectiva, a Guerra do Vietnã evidencia como a evolução tecnológica, como os helicópteros, podem influenciar radicalmente as táticas e a dinâmica das guerras. A utilização pioneira dessas aeronaves durante esse conflito ilustra a importância da inovação e da capacidade de adaptação nas estratégias militares. As lições aprendidas com a aplicação dos helicópteros no Vietnã continuam a influenciar as operações militares até hoje, reforçando a necessidade de equilibrar a vantagem tática com a gestão dos riscos inerentes às novas tecnologias.

## REFERÊNCIAS

A GUERRA do Vietnã | Documentário. 24 set. 2021. 1 vídeo (57 min 6 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ijNGCVJGqHk>. Acesso em: 16 abr. 2023.

COLEÇÃO GRANDES GUERRAS: Guerra do Vietnã 1965 - 1975. [S. l.]: Abril, 2004- . 2022-2023. Disponível em: <https://doceru.com/doc/5xv5xc>. Acesso em: 20 jun. 2023.

HALL, Mitchell. **Vietnam War**. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2018. ISBN 9781134869565. E-book.

HASTINGS, Max; NOBLE, Peter. **Vietnam: An Epic Tragedy, 1945-1975**. [S. l.]: Harpercollins, 2018. ISBN 9781982555016. E-book.

MAGNOLI, Demétrio. **História das guerras**. São Paulo: Contexto, 2006. 479 p. ISBN 9788572443173. E-book.

SÉRIE Aviões de Combate | Ep 01 - Vietnã, A Guerra dos Helicópteros. 5 maio 2019. 1 vídeo (39 min 25 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oBInlJxt8-U>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SILVA, Daniel Neves. **Guerra do Vietnã - História do Mundo**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/guerra-vietna.htm>. Acesso em: 16 abr. 2023.